

## O Verão é amigo do fogo

TODOS temos na alma um pouco daquela ansiedade do pobre que deseja o Verão por não ter com que se cobrir. O Verão é, na velha generosidade dos irmãos em pobreza, a capa que todos cobre. É realmente a estação em que menos se sentem os sofrimentos das inclemências do clima. Se é tempo de alegria, quase de permanente festa, o Verão é também a época traiçoeira em que, num repente, podemos ver levantar-se contra nós

as forças terríveis da destruição pelo fogo. Vidas e bens ficam então mais desamparadamente à mercê desse flagelo apocalíptico que, mesmo os recursos da técnica moderna não conseguem vencer quando o deixamos manifestar-se. Só um sistema de educação pela prudência, pelo cuidado, podem diminuir as ocasiões em que o fogo surja. Ter a consciência de que uma ponta de cigarro, um fósforo mal apagado, uma insignificância, enfim, podem destruir milhares de árvores, searas imensas e

até vidas como acontece constantemente pelo País fora, é a base para evitar desastres como os que se têm dado, com tantos prejuízos irremediáveis. Simultaneamente, com este trabalho de educação, devem todos ser ainda esclarecidos no sentido de remediarem, na medida do possível, aquilo que as circunstâncias impediram que se evitasse. Ao lado de cada prejuízo, com aspectos que não podem ser repostos, existe contudo uma margem de solução material. Bens que se percam mas que estejam prevenidos por um seguro, poderão vir a ser refeitos.

O aspecto sentimental que está ligado às nossas coisas é irreparável. Será contudo muito pior ver-se alguém reduzido a uma situação material de absoluta penúria pela imprevidência de não ter tomado o cuidado elementar de fazer um seguro contra incêndios.

O Verão com as suas condições propícias a ocorrências de fogos de proporções quantas vezes catastróficas, sugere

## Nota da Semana

### SÓ ASSIM...

Toda a revolução traz no ventre o germe da renovação e do progresso. Mas para que uma revolução não se fique apenas num mero acto revolucionário, é necessário que o próprio Povo intervenha na revolução, renovando a mentalidade com vista à criação de novos hábitos e novos processos de convivência e relações sociais.

É que, após o espasmo do acto revolucionário, há uma preguiçosa tendência para gozar as primícias das liberdades conquistadas — como se tudo já estivesse concretizado, como se fosse possível renovar o mundo sem a persistência numa luta (revolução) continuada dentro de nós.

É que não podemos perder o que nos deu o 25 de Abril — esta serenidade de sermos gente, de não ser preciso olhar para o lado quando conversamos com os nossos amigos, ou quando intervimos na vida pública do nosso país.

Mas é muito pouco o que ainda se ganhou — e será muito menos se nos deixarmos amolecer ao borralho morno desta incipiente democracia.

Não é por se falar muito em democracia, que nos tornamos mais democratas — nem é por atitudes de agressividade perante os vencidos que nos identificamos com a ideologia da liberdade.

Os movimentos democratas rurais terão de rever a sua atitude, não esteja a acontecer, como nos parece estar, que os piores inimigos da democracia sejam alguns que a si mesmos se elogiavam de ser seus paladinos, sem que, contudo, nas suas acções anteriores ao 25 de Abril alguma coisa tenham feito para a promoção da classe trabalhadora e da comunidade em geral.

Que há democratas sérios — há; que a democracia é um dos mais belos sistemas de relações sociais — é; mas que daí a considerar de democratas todos quantos por aí andam a proclamá-lo — isso mais devagar.

É bom, a impôr-se o saneamento programado, que sejam saneados muitos desses «democratas» — porque, lá dizia Alexis Carrel, «uma minoria organizada pode governar uma maioria dissoluta».

Para tanto, é necessário que essa minoria seja gente de valor, entendendo-se como valor a sua honorabilidade social, o seu prestígio profissional, a sua dedicação à classe trabalhadora (a todos quantos produzem riqueza) e a sua indomável actividade na luta pela justiça e pela verdade.

Só assim, neste fermento, um movimento se concretiza — só assim é possível iniciar a caminhada para a democracia que todos desejamos — não para glória de uns tantos, mas para o bem estar de todos (de todos, sem excepção).

É bem estar não é só estar-se bem, é acima de tudo o acto social de sabermos ser camaradas, mesmo quando a mesa só tenha migalhas de pão... e malgas de esperança.

BARTOLOMEU CONDE

## GUINÉ-BISSAU

### nova Nação africana

Como estava anunciado, realizou-se no dia 10 do corrente o acto de reconhecimento formal do novo País da Guiné-Bissau.

O protocolo, pelo qual «Portugal reconhece solenemente a República da Guiné-Bissau», foi assinado pelo Presidente da República, General António de Spínola, na presença da delegação oficial do novo Estado, constituída pelo major Pedro Pires, comissário-adjunto das Forças Armadas, pelo comissário para os Negócios Estrangeiros, Vítor Maria, e pelo comandante Arajan Mané.

A cerimónia simples, mas do mais alto significado patriótico, teve lugar pelas 12 horas no salão azul do Palácio de Belém, em Lisboa, e a ela assistiram também os membros do Conselho de Estado, da Junta de Salvação Nacional, dos ministros do Governo Provisório e de destacados elementos do Movimento das Forças Armadas.

Após a assinatura do protocolo, o General António de Spínola entregou o histórico documento ao major Pedro Pires, com o qual trocou breves palavras de saudação. Antes de abandonar o salão, o Chefe do Estado cumprimentou os dois outros membros da delegação guineense, bem como os dois principais responsáveis portugueses, os ministros Mário Soares e Almeida Santos, nas negociações com o P. A. I. G. C.

Saudemos o novo País de língua portuguesa e façamos votos para que se torne numa leal Nação de paz e progresso, esperançosos de que mantenham perpetuamente as melhores relações com Portugal.

com mais flagrância considerações desta natureza.

No entanto, a nossa mentalização para nos defendermos de tais emergências, devia ser constante. Em qualquer período do ano podemos ser vítimas do fogo, não se justificando o facto de nos expormos a tais circunstâncias por não sabermos aproveitar os recursos que a nossa época nos oferece.

S. N.

## A licença militar

é indispensável aos maiores de 18 anos para deslocações ao estrangeiro

O Ministério da Defesa Nacional tornou público o seguinte comunicado:

«1. O Ministério da Defesa Nacional tomou conhecimento de que, nos últimos dias, um número crescente de cidadãos civis portugueses se tem apresentado nos postos fronteiriços, pretendendo ausentar-se do País sem se fazer acompanhar do indispensável título de licença militar a que a lei vigente obriga. Tal facto tem ocasionado inúmeros contratempos, não só aos viajantes como às próprias autoridades em serviço nas fronteiras, como facilmente se compreende.

2. Ao que se apurou, o facto deve-se, na grande maioria dos casos, à circunstância de terem sido incorrectamente interpretadas as notícias dadas por alguns órgãos da Imprensa Diária a propósito da promulgação de um diploma emanado deste Ministério, dando-lhe o entendimento de que, quem tinha mais de 16 anos, já podia deslocar-se ao estrangeiro sem prévia obtenção de autorização militar. Porém, isso só parcialmente corresponde à verdade.

3. Assim, no intuito de esclarecer os interessados, informa-se o seguinte:

— a Lei do Serviço Militar estabelece que as obrigações mili-

Conclui na 2.ª página

## As Bandas Civis

Artigo de José Marques Baeta

ULTIMAMENTE estão a tomar incremento as Bandas Civis como elemento de impulso intelectual. Várias povoações têm tomado providências para o seu desenvolvimento local, imprimindo alma, capricho, zelo musical, interesse aos seus executantes e fornecendo reportórios condignos e capazes de proporcionar agradável audição, pois só desta forma se poderão sentir arrebatadas pela arte que alguns começam a desvendar.

Temos verificado pelas notícias que têm aparecido nos jornais que algumas foram fundadas, outras renovadas e ainda algumas recuperadas. Tudo isto revela uma actividade que andou pelo desinteresse durante anos e que agora parece querer renovar-se com grande interesse e entusiasmo. É no entanto evidente que há falta de executantes masculinos, pois até agora a mocidade tem estado um tanto afastada destas lideranças, uns devido ao cumprimento do seu dever militar, outros pelas suas actividades comerciais ou industriais e ainda outros por motivos vários que não interessa mencionar. Os executantes já práticos, esses têm a possibilidade de se desembaraçarem e com facilidade,

Os principiantes e menos práticos, terão de aplicar-se com mais entusiasmo para conseguirem chegar ao ponto desejado na sua execução. Tudo depende do entusiasmo de arranque da agremiação. Certo é que hoje parece haver maior brio nesta arte por parte do sexo feminino, pois tenho visto algumas bandas que trazem enquadradas nas suas fileiras raparigas devidamente equipadas com o fardamento próprio e que desempenham papéis de relevante responsabilidade.

Há dias tive a felicidade de deparar com uma Banda Civil onde constatei que os papéis de mais responsabilidade — 1.º Clarinete, 1.º Trompeta, 1.º Barítono Sax-Alto, Sax-Soprano e 1.ª Trompa, eram executados por raparigas que se apresentavam devida e caprichosamente enfeitadas e muito orgulhosas da sua situação dentro da colectividade.

Ora como o que se passa noutras regiões do nosso Portugal tem aplicação efectiva para esta região do Vouga, onde encontramos Sociedades Musicais desfalcadas de alguns elementos que são indispensáveis para uma equilibra-

da execução e sonoridade, talvez que as respectivas Direcções possam tomar a iniciativa de conseguir com o efectivo de raparigas, que na sua essência são sempre caprichosas, povoar as falhas de elementos desejáveis e até com um certo benefício, pois iriam advertir alguns menos dedicados que a sua presença os deveria diminuir sob o ponto de vista de execução e espírito do cumprimento desse dever.

(Conclui na 2.ª página)

## COMUNICADO

Os trabalhadores das indústrias de celulose, papel e transformação, painéis de partículas e fibras, reunidos em Leiria em 7/9/74, elegeram uma comissão pró-sindicato constituída por sete elementos, que a nível das empresas congéneres do País e através dos órgãos da comunicação social (Imprensa, Rádio e TV), pretendem um efectivo alargamento do conhecimento dos problemas sindicais que se põem a cerca de 30 000 trabalhadores deste importante sector da indústria portuguesa.

Nestas circunstâncias alertam-se todos os trabalhadores que poderão vir a ser abrangidos por este sindicato vertical, da necessidade de participarem em futuras reuniões de modo que:

- 1 — Se possa conferir efectiva representatividade à elaboração dos estatutos provisórios;
- 2 — Seja garantida a unidade dos trabalhadores frente à força já organizada da entidade patronal;
- 3 — Seja possível formar uma força única que só por si obtenha notável impacto perante as instituições governamentais.

Sobre o exposto e para quaisquer esclarecimentos deverão ser contactadas as comissões pró-sindicato das seguintes empresas:

C. P. C. — Rua Joaquim António de Aguiar, 3-4.º — Lisboa 1  
 CELBI — Ap. 2 — Marinha das Ondas  
 SOCEL — Rua Castilho, 90-5.º — Lisboa 1  
 CELNORTE — Deocristi — Viana do Castelo

Leiria, 7 de Setembro de 1974

*A Comissão Pró-Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Celulose, Papel e Transformação, Painéis de Partículas e Fibras*

## POR A VEIRO

### Situação económica da Câmara Municipal

Mais uma vez posta em relevo a caótica posição financeira da Câmara. Desta vez e a propósito do decreto que indica o pagamento dos novos salários aos trabalhadores da função pública, a Comissão Administrativa, reunida na sua habitual sessão semanal de trabalhos, chegou à conclusão (triste conclusão, conforme foi frisado) que não tem verba para fazer face ao aumento, nem tão-pouco vê qualquer hipótese de realização de fundos para aquele efeito.

Focado que o acréscimo, em relação aos vencimentos anteriores, está calculando em 6 701 000\$00, a Câmara, ou melhor, aquela Comissão Administrativa, necessita de aumentar, a curto prazo, a importante verba de 2 700 contos, para satisfazer o pagamento integral aos funcionários da Câmara que superintendem.

Lembrando que há uma reserva para obras — obras que seriam o alargamento da Rua Capitão Pizarro e expropriação e arranjo dos terrenos envolventes do «edifício torre», no Bairro do Liceu — reserva essa que nesta emergência, seria suficiente para resolver, à priori, esta situação, ficou resolvido expor o caso superiormente, na expectativa de que fosse dada autorização para o «desvio» daqueles fundos, para desta maneira poderem cumprir com o pagamento a quem serve esta Câmara, ou seja a cidade de Aveiro e o seu concelho.

### Professores agregados do ensino primário

Segundo se prevê, o concurso para professores agregados do ensino primário, verificar-se-á, como nos anos precedentes, de 20 a 23 do corrente.

E, como nos anos pretéritos, considera-se quase como certo que o número de concorrentes exceda o das vagas existentes no distrito.

### Exposição do «25 de Abril n'Arte»

A actual exposição «25 de Abril n'Arte», que reúne 58 trabalhos, repartidos por 27 artistas, que se inaugurou no sábado, dia 14, com assinalado êxito, no Salão Cultural da Câmara Municipal, estará aberta até 12 de Outubro.

Durante o período em que a exposição estará patente ao público, haverá três conferências, que decorrerão naquele Salão Cultural:

A primeira, orientada pelo Dr. Joaquim Namorado, que devia efectuar-se no próximo dia 21, foi adiada para o dia 24 do corrente, às 21,30 horas, e será subordinada ao tema «Rafael Bordalo Pinheiro e a caricatura política».

A segunda, sob o tema «Cinema e Artes Plásticas», terá como conferencista o Eng.º Fernando Lavrador e terá lugar no dia 28 do corrente, pelas 21,30 horas.

A última, com a participação de Mário Castrim, realizar-se-á no dia 12 de Outubro, pelas 21,30 horas, e terá como tema «O 25 de Abril na Televisão».

### Visita de universitários alemães

No dia 21 do corrente, Aveiro — e a sua região — terão a visita de um grupo de estudantes universitários alemães, do Instituto Geográfico da Universidade de Goethe, de Francoforte — Main.

### Construção da Casa do Povo de Oliveirinha

Embargadas as obras, por falta de licenciamento, em 18 de Maio passado, o edifício semi-comoçado e que será a futura Casa do Povo da Freguesia de Oliveirinha, aqui na pariferia da cidade, mantém-se, agora, como naquela data. As obras pararam porque não foi paga à Câmara Municipal de Aveiro o respectivo licenciamento. No entanto, a comissão encarregada da construção entende que em atenção ao fim a

que se destina — função eminentemente social — a licença não deveria ser paga.

A Junta Central das Casas do Povo, através do presidente da sua comissão administrativa, enviou agora uma carta, dirigida à Câmara Municipal de Aveiro, a pedir o desembargo da obra e isentá-la do pagamento das respectivas taxas.

Pois este caso foi um dos discutidos na última sessão camarária. Assim, a obra começou a ser feita sem a aprovação do projecto e, por conseguinte, sem o licenciamento pago. A Câmara viu-se pois obrigada a embargar a obra. Entretanto a aprovação foi dada, para o projecto, pelo que a Câmara apenas espera que a questão das licenças seja regularizada, para imediatamente proceder ao desembargamento. Porque, segundo se apurou na reunião, não há qualquer motivo legal que isente do pagamento do respectivo licenciamento, a obra em questão.

\*

### Falecimentos

#### Tércio da Costa Guimarães

Na noite do último sábado para domingo (14 para 15 do corrente), foi acometido de morte súbita o nosso bom amigo sr. Tércio da Costa Guimarães, de 61 anos, conceituado industrial de lanifícios nesta cidade, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos Guimarães, professora do ensino secundário, e pai dos srs. Arquitecto Helder Tércio Ramos Guimarães, casado com a sr.ª D. Ana Paula Ramos Figueiredo Vinagre, e o estudante Daniel Tércio Ramos Guimarães.

O inesperado desenlace ocorreu após a sessão de cinema no Teatro Aveirense, a cujos corpos gerentes pertencia.

Depois de ter assistido ao cinema e no fim contactado com o pessoal de serviço, pouco depois da meia noite, o sr. Tércio Guimarães dirigiu-se para o seu automóvel e entrou, ficando ali mesmo acometido do colapso que o vitimou.

Foi encontrado nessa situação e levado para a sua residência, mas pouco depois faleceu.

Os seus restos mortais foram depositados na capeia de S. Bartolomeu, pertencente àquela Família, sendo ali rezada missa de corpo presente no dia 16, pelas 15,30 horas, após o que se realizou o seu funeral para o Cemitério Central desta cidade, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

Foram-lhe oferecidos 34 bouquets de flores naturais e uma coroa de grande porte, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Helder.

O sr. Tércio Guimarães casou em Cacia, era genro do sr. Francisco António Ramos e de sua esposa sr.ª D. Emília Dias Teixeira Ramos, moradores no Cabeço; cunhado do sr. Florindo Dias Teixeira Ramos, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Ventura Teixeira Ramos; e sobrinho por afinidade dos srs. Manuel Maria Nunes Teixeira, da Quinta do Loureiro, e Adelino Nunes Teixei-



UMA festa em pleno campo, como não conheci outra em parte alguma, ressaltando daí um pitoresco digno de ser apreciado. É, por excelência, a festa dos piqueniques, das melancias e dos melões ..... (44)

*Ao Cabecinho das Neves,  
 Fui comer a melancia.  
 Era grande o arraial  
 E grande era a folia.*

*Corria o povo todo,  
 Só p'ra nos verem dançar.  
 Tivemos lá cantadeira  
 E tocador a cantar.*

Não sendo de fácil acesso, pois tinha de se recorrer ao transporte em bateira numa grande parte do percurso, nem por isso deixava de ser bastante concorrida por gente de todas as categorias e de todas as idades.

### A licença militar

é indispensável aos maiores de 18 anos para deslocações ao estrangeiro (Conclusão da 1.ª página)

tares dos cidadãos do sexo masculino se iniciam no dia 1 de Janeiro do ano em que completam os 18 anos de idade.

— o Decreto-Lei n.º 48 024, de Novembro de 1967, antecipava aquelas obrigações para os 16 anos de idade, considerando que os indivíduos entre os 16 e os 18 anos constituíam reserva de recrutamento.

4. O Decreto-Lei n.º 415/74, de 7 de Setembro, ao revogar as obrigações impostas a partir dos 16 anos, em nada alterou a Lei do Serviço Militar, que continua a ser o diploma fundamental sobre o assunto. Em conclusão, as obrigações militares dos indivíduos do sexo masculino iniciam-se em 1 de Janeiro do ano em que completam os 18 anos, pelo que, a partir dessa altura, necessitam de se fazer acompanhar do título de licença militar sempre que pretendam ausentar-se para o estrangeiro.»

ra, de Cacia, onde a viúva tem numerosos primos.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Evaristo dos Santos

No dia 15 faleceu nesta cidade o sr. Evaristo dos Santos, funcionário da Câmara Municipal aposentado e proprietário da Pensão Aveirense.

Era pai da sr.ª D. Maria Manuela Marcela dos Santos e do sr. António Fernando Marcela dos Santos.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

### As Bandas Civis

(Conclusão da 1.ª página)

Há já no distrito algumas destas agremiações que dispõem nos seus quadros raparigas, conforme tive oportunidade e ocasião de ver numa exibição apresentada pela Radiotelevisão Portuguesa. É no entanto necessário que os instrumentos que elas venham a executar, se encontrem em boa forma, pois temos de concordar que a sua resistência física não é de molde a poder suportar alguns deles que exigem boa constituição pelo seu estado mais aconselhar serem pendurados nos cabides respectivos.

Como presentemente algumas colectividades se encontram com um quadro reduzido e que não podem por esse facto satisfazer plenamente na execução de partituras mais exigentes, está indicado o recurso imediato ao sexo feminino para suprir as faltas existentes, dado que o inverno se avizinha e haver facilidade nesse período de ser feito o competente ensino, podendo já no próximo ano os quadros dos elementos encontrarem-se renovados e completos. Há no entanto que atentar que é necessário começar com um bom número de ensinados, porque uma grande percentagem deles não consegue chegar ao fim.

Além destes factos deverá aquilatar-se que só os bons números musicais seduzem os executantes, pelo que deve haver a preocupação de os escolher.

Anteriormente enveredava-se pelo ritmo da ocasião, mas esse furor está a enfraquecer como em todos os tempos se tem constatado, pelo que é evidente a necessidade de começar desde já com a preocupação da apresentação da música de concerto que em todas as épocas foi apreciada.

José Marques Baeta

**jean**  
 caveleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 12-9-74:

1.º Prémio ... 28797  
 2.º " ... 20601  
 3.º " ... 40033

**Espingardaria Salreu**

= DE

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**De Esgueira**

*Festas a Nossa Senhora do Rosário.*—Com o programa que publicamos no último número, vão realizar-se nesta localidade, nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente os festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, que em resumo serão os seguintes:

**DIA 21 (Sábado)** — Durante o dia arruadas pela Banda de Pinheiro de S. João de Loure e por um grupo de Zés Pereiras com gigantones.

**DIA 22 (Domingo)** — Às 11 horas, Missa solene; às 16 horas, sairá a majestosa procissão, na qual se encorporarão as Bandas Pinheirense e Eixense e a Fanfara dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis; arraial de tarde com a Banda de Eixo; das 21,30 às 2 horas da madrugada, festival com o Grupo Folclórico «Camponesas do Vouga», de Eixo, o Rancho Infantil de Cidadacos (Oliveira de Azeméis) e o conjunto «Imperial», de Vagos. Ornatações, iluminações e fogo de artifício.

**DIA 23 (Segunda-feira)** — De manhã, a Banda Pinheirense e um Zé Pereira com gigantones, percorrerão as ruas; às 16 horas, início duma tarde desportiva, com vários divertimentos; às 21,30 horas, começará o segundo festival com os conjuntos «Monte Carlo Show», de Aveiro, e «Os Pavões», do Troviscal (Bairrada).

**DIA 24 (Terça-feira)** — Durante o dia, música sonora. Às 21,30 horas, início do último festival com os conjuntos «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré, e «Monte Carlo Show», de Aveiro. Durante os festejos actuará uma aparelhagem sonora.

**Padarias**

Trespasam-se duas padarias ou admitem-se dois sócios que conheçam do ramo, em Alvaiázere (Leiria).

Resposta a Carolino & Afonso, L.ª — Alvaiázere.

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

OURO

JOIAS

PRATAS

RELÓGIOS

ÓCULOS

Consertos nos mesmos

**Ourivesaria Oilar**

Ruas José Estêvão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9

(Em frente do Grémio da Lavoura)

AVEIRO

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 43/74**

(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ MARIA GONÇALVES, residente em Santarém, na Rua Guilherme de Azevedo, n.º 31, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa ROSA TEIXEIRA GONÇALVES, do jazigo de Albino Pinto de Miranda, do Cemitério Central, para sepultura perpétua do Cemitério Paroquial de Cacia.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Julho de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,  
Flávio Ferreira Sardo

**De Aradas**

*Ampliação do cemitério de Aradas.*—A comissão administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, não obstante as dificuldades financeiras com que luta, resolveu considerar como obra prioritária a ampliação do cemitério de Aradas, que se encontra saturado.

A municipalidade recebeu uma comissão de aradenses, que lhe expôs toda a urgência da resolução do premente assunto, e uma vez que o projecto para a pretendida ampliação se encontra já elaborado, vai promover os trâmites para a sua execução.

*Partida.*—Acompanhado de sua esposa e duas filhinhas, seguiu de avião para a América do Norte, onde vai fixar residência, o nosso amigo sr. António Nunes Ascenso, do Bonsucesso, mecânico de automóveis.

Desejamos-lhe sinceramente as maiores felicidades.

**De Sarrazola**

*Missa de sufrágio.*—No dia 20 do corrente, pelas 21,30 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacia uma missa em sufrágio da alma da saudosa D. Rosa Teixeira Soares, que foi casada com o nosso conterrâneo António Rodrigues Soares, para comemorar o 1.º aniversário da sua morte e mandada celebrar pelo seu sobrinho sr. Manuel Rodrigues Ventura e esposa, que agradecem a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

**O nosso prognóstico**

= do =

**TOTOBOLA**

CONCURSO N.º 3

Em 22 de Setembro de 1974

Este concurso é constituído por jogos dos campeonatos nacionais de futebol (6 da I Divisão e 7 da II)

Farense - Leixões	1
União Tomar - Boavista	2
Atlético - Epinho	1
Setúbal - C. U. F.	1
Porto - Sporting	x
Académico - Belenenses	2
Tirsense - União Coimbra	2
Feirense - Varzim	2
Vilavenense - Sanjoanense	1
Lusitano - Portimonense	x
Odivelas - Montijo	2
U. Montemor - Juventude	1
C. Piedade - Marinhense	2

**De Angeja**

**Associação do Instrução e Recreio Angejense**

Grandioso Baile

No próximo sábado, dia 21, com início às 21,30 horas, realiza-se nesta Associação um grandioso Baile abrilhantado pelo conjunto «Florett's», da Fontinha (Águeda).

\*

*Falecimento.*—Vítima de doença cancerosa, faleceu no dia 11 do corrente em Lisboa a sr.ª D. Alice Esteves da Silva Mendonça, de 43 anos, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Pereira de Mendonça, sócios da Sociedade de Panificação Beira Tejo, L.ª, daquela cidade.

Era mãe da menina Ana Maria Esteves Mendonça e filha da sr.ª D. Maria Esteves da Silva, que é viúva do saudoso Vitorino Esteves das Neves.

Os seus restos mortais foram trasladados para Angeja no dia seguinte, sendo sepultada no nosso cemitério após a celebração de missa de corpo presente na igreja paroquial.

No funeral encorporaram-se as irmandades erectas nesta freguesia e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**De S. João de Loure**

*Casamento.*—No dia 25 de Agosto findo, realizou-se na igreja paroquial de Gandra (Valença), o casamento do nosso conterrâneo e amigo sr. José de Melo Linhares, funcionário do Banco de Angola, na Agência de Aveiro, filho do sr. Manuel Pires Linhares e de sua esposa sr.ª D. Emília Dias Correia Melo, proprietários desta freguesia, com a sr.ª D. Glória da Cunha Dias da Silva, professora do Ensino Primário, filha do sr. Guilherme Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Felícia Maria Pereira da Cunha, residentes no lugar de Picões (Valença).

Foi celebrante do acto religioso o Rev.º Manuel de Jesus Soares, sendo padrinhos o sr. Adriano da Cunha Dias da Silva e a sr.ª D. Preciosa dos Prazeres Dias da Silva. Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

*Baile.*—No dia 22 do corrente, com início às 22 horas, realiza-se no retiro do «Café Telheiro», desta localidade, um grandioso Baile abrilhantado pelo conjunto «Os Diatónicos», de Albergaria-a-Velha.

Espera-se grande concorrência da mocidade da nossa terra.

**ADRINEX**

Alfaiataria e Sapataria

= DE

**Arménio e Silho**

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)



**Agradecimento**

Manuel Maria Soares de Almeida

*A sua família vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanharem à última morada o seu ente querido, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.*

Angeja, 12 de Setembro de 1974

**De Taboeira**

*Colónia Balnear.*—A exemplo dos anos anteriores, decorreu durante o último mês de Agosto, na praia da Barra, a Colónia Balnear deste lugar, promovida pelos beneméritos D. Arcelina Valente Moreira (Condessa de Taboeira) e Manuel de Oliveira Lares, funcionário dos Serviços Prisionais de Lisboa.

Com boa frequência e disciplina, a nossa Colónia Balnear ocupa já um lugar de projecção, pelq que felicitamos os organizadores e o povo deste lugar.

*Estrada de Taboeira.*—Encontra-se em mau estado parte do troço da estrada que liga a Esgueira. O muito trânsito de veículos de todas as espécies, devido à existência de várias unidades industriais do local, será origem do facto.

Urge a sua reparação e é oportuno a Câmara Municipal de Aveiro ir planeando o alargamento da referida estrada, de modo a criar uma via de acesso e circulação fáceis a toda essa área, em franca promoção industrial.

*I Cortejo de Colheitas.*—Com o fim de angariar verba para fazer face a despesas com obras já efectuadas ou a efectuar, no número das quais se conta o revestimento a azulejo da frente da capela de Santa Maria Madalena, concluído em Julho último, uma comissão de dedicados amigos deste lugar, vai promover aqui o I Cortejo de Colheitas, em data ainda a designar.

Para o efeito, aquela Comissão já reuniu e estudou o programa a seguir. É seu desejo que venha a alcançar o maior êxito, como espectáculo etnográfico que interesse as populações vizinhas.

**Festival Popular**

No campo de jogos da Celulose No dia 21 de Setembro, às 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto «Nós - Vós - Elas» de Sôza (Vagos)

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 26-5-1974)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1 27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tranvia	6,58 Tranvia para Lisboa
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia para Lisboa
8,43 Tranvia	8,33 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,16 Tranvia	11,38 Tranvia para Lisboa
12,58 Tranvia	14,02 Tranvia para Lisboa
15,11 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,54 Tranvia para Lisboa
18,32 Tranvia	18,41 Tranvia para Lisboa
19,44 Semi-directo	20,28 Tranvia para Lisboa
21,23 Tranvia	21,59 Tranvia para Lisboa

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,59, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,55 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,53 Foguete
14,41 Automotora	10,23 Foguete
17,19 Foguete	15,21 Foguete
20,09 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20,59 Directo

**Carteira Elegante**

CASAMENTO

No dia 17 de Agosto findo, contraiu as suas segundas núpcias na igreja paroquial de Cacia, o nosso amigo sr. Manuel Deus da Louira, da Quintã do Loureiro, empregado cerâmico em Aveiro, com a sr.ª D. Maria Augusta Miranda Valeira, nascida em S. Paulo (Brasil) e descendente de família de Mira, onde residia há anos.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

**António da Silva Sequeira**

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**Carlo Bismarek Soares**  
ABOGADO

Rua do Crucifixo, 23-2.  
Tel. 33184 - LISBOA

**Associação Lopes  
de Oliveira**

**PARTEIRA**

100 Rua da Média

**FARMACIA**

de Rua Dr. Ruyana

Abre de 9 horas a 18 horas

100 - 10710  
Rua da Oliveira, 15 r/c  
Tel. 33184 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

- de -

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República - CACIA

Telef. 91102 (Posto Público)

**SUCURSAL Sapataria  
SENHORA DO ALAMO**

Rua José Luciano de Castro - Esquelra = AVEIRO  
(Justo à Passagem de Nival)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas - Afêo.)

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Tel. 23575 PPC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA  
Sobretudos e Gabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**SÉRGIOS**  
LANIFICIOS E CHAILES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
Tel. 22226 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos  
na **SOBERANA**

Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIÃO**  
Redacção do «Ecos de Cacia»

**V A G O**

**OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA**  
de  
**Manuel Marques Abreu** Rua  
Tel. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil

**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

1 - Fábrica e Fábrica R. da Cascalheira, 39 - LISBOA  
Telef. 92008

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 59 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos

**Agência de Viagens**

Costa & Irmão, L.ª  
Rua Gustavo Parreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Bicicleta**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Grosso**  
Armasenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA - Telef. 927097



**Agência Funerária Capela**  
**AMÉRICO DIAS CAPELA**



Trasladões para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebre de Lãzo com lugares

200 - Viação de Almeida de Eça, 28 e 30  
Lisboa e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telef. permanente 22204 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
**Móveis e louças**  
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

**ANTÓNIO FRANCISCO MEYO**

Trabalhos de construção de bombas, aspiradores e máquinas  
pneumáticas, em lãzulo e fibrocimento, com adaptações  
de alãzulo de vidro e em aço inox, para extracção de  
água de poços, líquidos de alturas e artesanais.

Executam-se de sua montagem em qualquer parte do País.

Trabalhos garantidos

11 - Telef. 22219 - VERDEMILHO - AVEIRO

**Parece anedota**

- Então, arranjava um bom lugar?  
- É verdade, estou empregado numa companhia de minas.  
- Mas não tens nada que fazer?  
Vejo-te sempre a passear!  
- Então... sou o encarregado de pagar os dividendos aos acionistas...

Para seu transporte  
**Prefira Motorizadas "Zündapp"**

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

**Agente em Cacia**  
**António de Jesus Almeida (o Estrago)**  
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo